

Caracterização geomorfológica do sistema deposicional do rio Miranda, Pantanal Matogrossense

Eder Renato Merino, Mario Luis Assine, Fabiano do Nascimento Pupim

O trato deposicional do Pantanal apresenta vários megaleques fluviais formados por rios que têm suas nascentes nos planaltos adjacentes. De todos os sistemas deposicionais do Pantanal, o do Miranda é um dos menos conhecidos. O presente trabalho tem por escopo a caracterização geomorfológica do sistema deposicional do rio Miranda, bem como o reconhecimento de feições indicativas de mudanças paleoambientais e paleohidrológicas. Para alcançar tais objetivos, as seguintes etapas foram desenvolvidas: 1) processamento digital de dados orbitais, como imagens de satélite e dados SRTM; 2) delimitação e compartimentação geomorfológica do sistema deposicional do rio Miranda; 3) integração e interpretação dos dados obtidos, com identificação de geoformas deposicionais, atuais e relictas; 4) reconhecimento de evidências de mudanças ambientais. Foram reconhecidos e delimitados três compartimentos: uma planície fluvial confinada, um lobo deposicional atual e um lobo deposicional antigo. O processamento digital foi aplicado em imagens dos satélites Landsat-7 ETM+ e ASTER, realçando feições de relevo contidas nas imagens originais. A utilização de dados SRTM possibilitou o reconhecimento de geoformas deposicionais pouco evidentes na planície. Diferentes estágios de construção e abandono de cinturões de meandros, bem como de paleocanais distributários, foram reconhecidos, interpretar mudanças no estilo da rede de drenagem (FAPESP Proc. 2007/55987-3).

Palavras Chave – Pantanal, Rio Miranda; Dados Orbitais.